

» RODOLFO BORGES

Novas estradas levam ao Tororó

//Duplicação e recapeamento das rodovias DF-001 e DF-140 beneficiam moradores da região. Festa marca a regularização do Condomínio Mônaco, com 550 lotes

Mary Leal/GDF



Governador José Roberto Arruda garantiu que as obras começam nesta terça-feira e prometeu que em seguida levará a iluminação para o local

As rodovias DF-001 e DF-140, que dão acesso a São Sebastião e Santa Maria, serão duplicadas e recapeadas. As obras começam na terça-feira, segundo o governador José Roberto Arruda. “Um orçamento de R\$ 13 milhões foi aprovado pela Câmara Legislativa e as empresas licitadas já assinaram o contrato”, garantiu o governador durante a cerimônia de regularização do condomínio Mônaco, localizado à beira da DF-140.

O Condomínio Mônaco é primeiro de classe média a ser legalizado depois da aprovação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot) do Distrito Federal. Vinte anos depois do início da ocupação irregular da área, os moradores do Mônaco celebraram a legalização com um café da manhã, almoço e muitos fogos. “Depois disso, vamos cuidar da iluminação”, disse Arruda, referindo-se à região dos condomínios que margeiam a rodovia.

Síndica do condomínio, Viviane Martins Fidélis lembra que o processo de regularização estava arquivado havia três anos quando ela assumiu a representação dos moradores. “Recuperamos os documentos e fizemos todos os estudos e adequações necessários”, conta a síndica. A licença ambiental do parcelamento foi liberada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em 2005, e os moradores arcaram com todos os custos necessários para a elaboração de um projeto urbanístico para o local.

O Mônaco é composto por 550 lotes e cerca de 400 estão ocupados. O casal Ângela Braúna, 44, e Marcos Bevilaqua, 43, comprou um terreno no parcelamento há 17 anos, mas, a exemplo de tantos outros compradores, os dois sentiam-se inseguros para construir na área. “Tínhamos receio de perder o investimento. Agora, podemos até entrar com um pedido de empréstimo”, celebra Bevilaqua, que trabalha como autônomo.

O casal, que mora na SQN 213 e paga pela manutenção do lote há nove anos, planeja botar os custos no papel e começar a construir a nova residência. “Sempre sonhamos em morar numa casa. Além disso, Brasília está crescendo e muitos dos meus amigos já se mudaram para longe do centro da cidade”, diz Ângela, funcionária da Infraero.

A aprovação do Pdot abriu passagem para que os condomínios sejam legalizados. O La Font e o Las Vegas, próximos ao Paranoá, e o Quintas Interlagos, na região do São Bartolomeu, têm os projetos quase prontos e devem ser regularizados até o fim do mês. “Prendemos enquadrar na lei todos os 490 condomínios que faltam”, disse o gerente de Regularização de Condomínios do Governo do Distrito Federal (GDF), Paulo Serejo.

“A questão está bem encaminhada no Tororó, em São Sebastião e em Sobradinho”, analisa Junia Maria Bittencourt, presidente da União dos Condomínios Horizontais e Associação de Moradores no Distrito Federal (Unica-DF). Segundo ela, a Unica tem feito um trabalho de orientação em regiões atrasadas no procedimento de legalização, como Gama, Arni-queiras, Santos Antônio do Descoberto e Planaltina.